

O Acesso Aberto ao Conhecimento Científico e os Repositórios Institucionais



O que é o Acesso Aberto?

- Disponibilização livre, permanente e sem restrições, na internet, de cópias gratuitas de literatura de caráter científico e/ou acadêmico;
- Abrange artigos de revistas científicas (com revisão por pares), comunicações em conferências, relatórios técnicos, dissertações e teses, documentos de trabalho, livros e capítulos de livros,
- Qualquer pessoa poderá ler, descarregar, distribuir, imprimir, pesquisar ou fazer referências ao texto integral dos documentos.
- Os trabalhos disponibilizados continuam cobertos e protegidos pelo *Direito de Autor*, aplicando-se os termos do Acesso Aberto somente à partilha e disponibilização da informação.

Acesso Aberto: origens

- A partir da 2ª metade do séc. XX assiste-se a um crescimento exponencial da literatura científica, passando também a acentuar-se uma “mercantilização” da comunicação em ciência:
 - Perda de controlo académico do sistema de comunicação da ciência;
 - “Comercialização” dos resultados da investigação científica que ficaram dependentes de editoras comerciais. A função essencial das revistas – comunicar ciência - ficou presa a objetivos de rentabilidade e lucro.

Acesso Aberto: origens

- A partir dos anos 80 do séc. XX, o preço das revistas científicas disparou (152%, entre 1986-1988), o que levou a que as Bibliotecas passassem a ter graves constrangimentos na subscrição de publicações científicas
- As comunidades científicas e académicas depararam-se com crescentes dificuldades e limitações no acesso à literatura científica
- Esta “crise” coincide com o advento da Internet e o surgimento do formato eletrónico de publicação de artigos

Adaptado de: *O que é o acesso aberto?* Biblioteca Virtual. Universidade do Porto

Acesso Aberto: história

- ArXiv.org – primeiro arquivo digital para *preprints* de artigos eletrónicos nas áreas da física, matemática, informática... (1991)
- SPARC – *Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition* (1998)
- Declarações sobre Acesso Aberto que ajudaram à sua consolidação:
 - *Budapest Open Access Initiative* (2001);
 - *Bethesda Statement on Open Access Publishing* (2003);
 - *Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities* (2003)
- A Declaração de Berlim foi subscrita pelo CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (Declaração de novembro de 2006) e pelo CCISP – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (Recomendação de 27 de março 2010).

Acesso Aberto: Vantagens

- Maior **visibilidade** da produção científica de um autor/instituição;
- Maior **impacto**/aumento do número de citações dos resultados da investigação científica;
- Melhor **avaliação** e **monotorização** do trabalho científico;
- Maior **rigor académico** e da **qualidade** da investigação;
- Melhor controlo e **deteção do plágio** académico e científico;
- Promoção do **progresso científico** a uma escala global;
- Promoção da **literacia científica**: disponibilização da produção científica para a sociedade

Acesso Aberto: Implicações

- Mudança do paradigma de publicação e comunicação de ciência
- Mudança dos modelos de avaliação
- Mudança dos modelos de financiamento
- Mudança cultural de todos os envolvidos no ecossistema científico

Retirado e adaptado de : Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (2016). *Ciência Aberta*.

Políticas de Acesso Aberto

Portugal:

- **Decreto Lei nº 115/2013** regulamenta no seu Artº 50 o depósito legal de teses e dissertações em Repositórios Institucionais
- **Política de Acesso Aberto da FCT** define a obrigatoriedade de disponibilização em Acesso Aberto de todas as publicações resultantes de projetos de I&D, financiados total ou parcialmente pela FCT, num repositório da rede RCAAP

Políticas de Acesso Aberto

Europa:

- Orientações do Conselho Europeu de investigação (*OpenAire*)

<https://www.openaire.eu/en/component/attachments/download/3>

- Projeto Piloto Open Access do 7º PQ

<http://ec.europa.eu/research/swafs/index.cfm>

- Horizon 2020

http://ec.europa.eu/research/participants/data/ref/h2020/grants_manual/hi/oa_pilot/h2020-hi-oa-pilot-guide_en.pdf

Duas vias para o Acesso Aberto

- **Via Dourada**

Publicação em revistas de Acesso Aberto

- **Via Verde**

Publicação em revistas comerciais tradicionais e subsequente auto-arquivo (de *preprints* ou *post prints*) em Repositórios Institucionais de Acesso Aberto

Promover o Acesso Aberto é promover o Progresso Científico

Repositórios Institucionais

São sistemas de informação que armazenam, preservam, divulgam e dão acesso à produção intelectual de instituições de investigação, contribuindo para:

- o **aumento da visibilidade** e “valor” público das instituições (servem como indicador tangível da sua qualidade)
- a **reforma do sistema de comunicação científica** ao expandir o acesso aos resultados da investigação (promovem o controlo académico sobre a publicação científica)

Fonte: RCAAP

Repositórios Institucionais



“O Portal RCAAP é a componente central do projeto Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal e tem como objetivo a recolha, agregação e indexação dos conteúdos científicos em acesso aberto (ou acesso livre) existentes nos repositórios institucionais das entidades nacionais de ensino superior e outras organizações de I&D.”

Fonte RCAAP: <http://projecto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/sobre-o-rcaap/servicos/portal-rcaap>

Repositórios Institucionais



Repositórios Institucionais



<https://www.rcaap.pt/>



<https://comum.rcaap.pt/>

Vantagens em publicar no Repositório Institucional IPS

Vantagens para o IPS

- Aumento da **visibilidade** da Instituição, e dos que nela trabalham;
- Aumento do **impacto** dos trabalhos científicos desenvolvidos pela comunidade IPS;
- **Centralização** da produção científica e académica do IPS num único local;
- **Preservação** da memória intelectual da Instituição.

Vantagens em publicar no Repositório Institucional IPS

Vantagens para o autores:

- Preservação a longo prazo da produção científica do autor;
- Disponibilidade permanente e duradoura dos trabalhos submetidos;
- Aumento da visibilidade e do impacto nacional e internacional das publicações do autor;
- O autor pode utilizar as funcionalidades do RCAAP para melhor gerir e controlar a sua produção científica;
- A utilização do RCAAP como ponto único de depósito da produção científica do autor facilita o seu processo de avaliação de desempenho;
- Cumprimento de políticas mandatórias das entidades financiadoras da investigação científica que exigem como contrapartida o depósito em acesso aberto de uma cópia dos resultados de investigação por si financiadas (ex.: Política de Acesso Aberto da FCT)

Vantagens em publicar no Repositório Institucional IPS

Aspetos a ter em conta

- A submissão de trabalhos no Repositório **não constitui** uma pré-publicação ou uma auto-publicação. Os autores depositam no Repositório uma **versão** do seu trabalho
- Submeter um trabalho no Repositório **não é ultrapassar** ou substituir o processo de revisão por pares
- O Repositório não é uma forma alternativa de publicação
- O depósito no Repositório **não se aplica** a livros sobre os quais os autores pretendam obter receitas ou a textos não académicos, como notícias, ficção ou artigos de opinião.

Como está organizado o Repositório Institucional IPS

- O Repositório do IPS constitui uma comunidade dentro do Repositório Comum do RCAAP
- Dentro da Comunidade IPS, existem 5 comunidades (correspondentes a cada Escola)
- Dentro de cada comunidade, existem sub-comunidades que dizem respeito aos vários departamentos de cada UO
- Dentro de cada departamento, existem coleções (que dizem respeito ao tipo de documento depositado)

Depositar no Repositório Institucional IPS: Guia

Documentos passíveis de serem depositados:

- Artigos científicos
 - *preprints*
 - *postprints*
- Dissertações de mestrado
- Comunicações e *posters*
- Livros
- Capítulos de livros
- Relatórios técnicos
- Provas Públicas (trabalhos conducentes ao título de Especialista)

Depositar no Repositório Institucional IPS: Guia

Os documentos elegíveis para depósito no Repositório devem estar de acordo com alguns pressupostos:

- Estar em formato digital;
- Resultar de atividades científicas e acadêmicas;
- O autor ou co-autor do documento desenvolverem as suas atividades científicas e acadêmicas no IPS.

Depositar no Repositório Institucional IPS: Guia

Passos para enviar documentos para depósito:

1. Recolher os documentos a enviar e transformá-los em ficheiro **PDF**;
2. Verificar no site [Sherpa Romeo](#) quais as políticas de *copyright* e auto-arquivo dos editores;
3. Assinar e enviar para o Gardoc (aquando do primeiro e-mail a enviar os trabalhos) a *Licença de distribuição não exclusiva*

Depositar no Repositório Institucional IPS: Guia

4. Enviar para o Gardoc (gardoc@ips.pt) os documentos a depositar (em formato PDF) com as seguintes indicações descritas no corpo do e-mail:

- Artigos publicados/capítulos de livros/livros/relatórios técnicos: referência bibliográfica completa
- Posters/comunicações em congresso: nome da conferência, data e local.

Depositar no Repositório Institucional IPS: Guia

Os Direitos de Autor no Auto-Arquivo

“The question is no longer „if“ we should have open access. The question is about „how“ we should develop it further and promote it.”

Neelie Kroes, 2010

**Vice-President of the European Commission for the Digital
Agenda**

Bibliografia

- Rodrigues, E. (2011). O Acesso Aberto ao Conhecimento Científico e as Políticas Open Access da União Europeia. https://www.uc.pt/iii/openAIRE/OpenAIRE_UC_Eloy.pdf
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (2016). Ciência Aberta. http://uiips.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2016/10/000_outubro-2016-Ciencia-Aberta-Conhecimento-para-o-Desenvolvimento.pdf
- Cintra, P. R., Furnival, A. C. & Milanez, D. H. (2017). O acesso aberto à luz dos estudos sociais da ciência e tecnologia. In Encontros Bibli: revista electrónica de biblioteconomia e ciência da informação, 22 (50), pp. 205-222. doi:10.5007/1518-2924.2017v22n50p205